Capítulo 3

> Por isso, não suportando mais, pareceu-nos bem ficar sós em Atenas; e enviamos Timóteo, nosso irmão e ministro de Deus no Evangelho de Cristo, para vos confirmar e exortar em favor da vossa fé; para que ninguém se abale nestas tribulações; vós mesmos sabeis, com efeito, que para isto fomos postos. Pois também, quando estávamos entre vós, vos predizíamos que haveríamos de padecer tribulações, como também aconteceu, e sabeis. Por isso também eu, não suportando mais, enviei para conhecer a vossa fé, para que porventura o tentador não vos tenha tentado e o nosso trabalho se torne vão. Agora, porém, tendo Timóteo chegado a nós, vindo de junto de vós, e anunciando-nos a vossa fé e caridade, e que tendes sempre boa lembrança de nós, desejando ver-nos, como nós também a vós; por isso fomos consolados, irmãos, a vosso respeito, em toda a nossa necessidade e tribulação, pela vossa fé; porque agora vivemos, se vós permaneceis firmes no Senhor. Que ação de graças, com efeito, podemos render a Deus por vós, em toda a alegria com que nos alegramos por vossa causa diante do nosso Deus, orando noite e dia, mais abundantemente, para que vejamos o vosso rosto e completemos o que falta à vossa fé? Que o próprio Deus e Pai nosso, e o Senhor Jesus Cristo, dirijam o nosso caminho até vós. A vós, porém, o Senhor multiplique e faça abundar a caridade de uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco; para confirmar os vossos corações, irrepreensíveis em santidade diante de Deus e Pai nosso, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos. Amém.

Comentário

Por isso, porque padecestes as mesmas coisas, e porque nós estamos privados de vós, e porque vós sois a nossa alegria e coroa, por isso *não suportando mais* — diz "suportando" porque, até que o consolou por Timóteo e por ele soube de que modo permaneciam na fé, suportou, como grave peso, o temor da queda deles —; *não suportando mais, pareceu-nos bem*, a mim e a Silvano, *ficar sós em Atenas*, isto é, de modo a ficarmos sós, privados do auxílio de Timóteo, que nos era necessário. Aqui significa que dirigiu esta Epístola desde Atenas. Ficamos em Atenas, e *enviamos Timóteo, nosso irmão e ministro de Deus no Evangelho de Cristo*; recomendo-o a vós, ouvi-o; enviamos, digo, *para vos confirmar*, para que progredísseis para o melhor; confirmar e *exortar*, digo, *em favor da vossa fé*, a guardar, para que não erre nem desfaleça; confirmar, digo, *para que ninguém de vós se abale nestas tribulações*, que vós padeceis e nós padecemos. Onde diz "ninguém se abale", insinua que ainda não foram abalados, e que não quer que sequer um seja

abalado da fé. Não deveis abalar-vos; *vós mesmos*, com efeito, *sabeis bem que para isto fomos postos*, nós e vós, para padecer as adversidades: sabeis certamente; *pois quando estávamos entre vós, vos predizíamos que haveríamos de padecer tribulações*, como certamente, segundo a minha palavra, *aconteceu, e vós bem sabeis que aconteceu. Por isso*, isto é, porque padeci tribulações, para que a tribulação do mestre não fosse causa do vosso desfalecimento, eu, *não suportando mais, enviei para conhecer a vossa fé*, para que por um legado conhecesse a vossa fé. Enviei, portanto, *para que porventura não vos tenha tentado aquele que tenta*, isto é, cujo ofício é tentar; e para que assim *o nosso trabalho não se torne vão*, sucumbindo vós à tentação.

Outrora enviei; *agora, porém, tendo Timóteo vindo de junto de vós a nós*, e anunciando-nos a fé que firmemente mantendes, *e a vossa caridade*, com que provais amar a todos nós; anunciando também *que tendes boa lembrança de nós*, como deveis, *desejando sempre ver-nos, como nós também desejamos ver-vos*: ele anunciando isto, *fomos consolados, irmãos, a vosso respeito*, por isso, isto é, pelo que assim anuncia de vós, e não por outra coisa; poderia, com efeito, anunciar-se isto a ele mesmo e ele consolar-se por outra coisa. Fomos consolados a vosso respeito *pela fé*, isto é, por causa da vossa fé firmemente estável, ou então, pela vossa fé juro ter-me consolado, que, amando-a, não perjuraria; consolados, digo, *em toda a nossa necessidade*, isto é, penúria, *e tribulação* que padeço dos perseguidores; porque nem a minha aflição pode perturbar a alegria que tenho da vossa firmeza. Digo por isso que fomos consolados, *porque agora vivemos*, ainda em tribulação e penúria, isto é, cremos viver em alegria, *se vós permaneceis firmes no Senhor*, o que certamente é verdade, porque permaneceis: o "se" é aprobativo.

Com razão, portanto, vivemos: *que ação de graças*, com efeito, *podemos render a Deus por vós*, que permaneceis na fé e na caridade; podemos, digo, nós, postos *em toda a alegria com que nos alegramos por vossa causa*, existentes *diante do nosso Deus*; ou então, alegramo-nos diante do nosso Deus por causa de vós; agrada, com efeito, à vista de Deus que, esquecido da minha tribulação, me congratule com os vossos bens. Diz "render" porque os bens que Deus concede às Igrejas de Paulo, Paulo os conta como conferidos a si. Alegramo-nos, não só dando graças, mas *orando noite e dia, mais abundantemente* do que antes, ainda não ouvida a vossa perfeição; orando isto, *para que vejamos o vosso rosto*; e, presentes, *completemos em vós o que ainda falta à vossa fé.* Paulo, quando lhes transmitiu primeiro a fé, porque ainda eram simples, não capazes de apreender os mistérios de Deus, iniciou-os conforme o que era necessário à fé; mas, porque agora são perfeitos, se agora estivesse entre eles, abriria as Escrituras e os mistérios de Deus; que, assim como antes seriam supérfluos à simplicidade deles, assim agora faltavam à sua perfeição. Oramos para ver o vosso rosto; *o próprio Deus e Pai nosso e o Senhor Cristo dirijam o nosso caminho até vós*, isto é, tornem direto o nosso itinerário até vós.

Quer eu vá, quer não, o Senhor sempre vos multiplique segundo o aumento dos membros, *e faça abundar a vossa caridade de uns para com os outros*, para que todos reciprocamente vos ameis na Igreja; *e para com todos*, isto é, passe também aos infiéis a vossa caridade; *faça abundar, como também nós abundamos em caridade para convosco*; abundar, digo, *para confirmar os vossos corações*, para que a vossa vontade seja confirmada em todo bem; confirmar, digo, *irrepreensíveis*, para que nenhuma injustiça haja ali, e confirmar *em santidade*, para que sejais santificados e confirmados nos bens; santidade, digo, tida *diante de Deus e Pai nosso*, isto é, no beneplácito de Deus Pai. Corações, digo, assim a confirmar *na vinda*, isto é, na consideração da vinda *de nosso Senhor Jesus Cristo*; quem, com efeito, sempre se lembrar bem da vinda de Cristo para o juízo,

temerá provocá-lo pecando; ou assim: a confirmar na vinda, isto é, até a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; Cristo, digo, que há de vir *com todos os seus santos*, que com ele hão de julgar o mundo; ou então, a confirmar com todos os seus santos, para que assim vos confirme como confirmou os seus santos. *Amém*, isto é, assim seja, para que assim sejais confirmados.

Revision #1
Created 2 November 2026 23:32:37 by Admin
Updated 2 November 2026 23:32:37 by Admin